**I Mostra Científica de Pesquisa**

**EXPLORANDO OS FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE DIAGNÓSTICO PARA CONDROMALÁCIA PATELAR.**

**Gabriel Barbosa Carneiro**

Discente do curso de medicina. Centro Universitário Inta - UNINTA campus Itapipoca.

Itapipoca - Ceará. biel36209@gmail.com

**Rafaela Teixeira Bayer Pires**

Discente do curso de medicina. Centro Universitário Inta - UNINTA campus Itapipoca.

**Ana Karolinny Araújo Teixeira**

Discente do curso de medicina. Centro Universitário Inta - UNINTA campus Itapipoca.

**Lara Lis Leite Santos**

Discente do curso de medicina. Centro Universitário Inta - UNINTA campus Itapipoca.

**Maria Auxiliadora Ferreira Araujo**

Docente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA – Uninta, Campus Itapipoca – Ce. sulypsico@gmail.com

**Francisco Vassiliepe Sousa Arruda**

Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA - Uninta, Campus Itapipoca – Ce. vassiliepe@gmail.com

**Introdução:** A condromalácia patelar é uma patologia de origem mecânica, causando erosão, fragmentação ou amolecimento da cartilagem da patela. Devido a lesão, ela gera a dor anterior de joelho (AKP), que acomete tanto a população geral como atletas de alto nível, sendo uma queixa relativamente frequente nas consultas por sintomas no joelho, em cerca de 11 a 17%. Esses pacientes costumam apresentar desconforto e dor crônica frequente, limitando-os em atividades do cotidiano. **Objetivo:** Analisar na literatura a identificação dos fatores de risco e os principais métodos para o diagnóstico da condromalácia patelar. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, com a utilização dos seguintes descritores: Condromalácia patelar, fatores de risco e diagnóstico, e com o uso dos operadores booleanos AND e OR. As plataformas acessadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o UpToDate. Os critérios de inclusão foram artigos que se relacionassem com o tema do trabalho, texto completo e que tivessem acesso de forma gratuita. Os critérios de exclusão foram publicações de revistas que não tinham acesso gratuito ou que não se relacionavam com o tema. **Resultados:** A literatura pesquisada aponta que a condromalácia é constituída por alterações anatômicas, pois um aumento da inclinação troclear lateral ou do ângulo lateral da patela são fatores que aumentam a possibilidade de desenvolver a doença, contudo, um aumento da inclinação tibial medial ou na profundidade troclear diminuem a chance de desenvolver a condromalácia. Além disso, também foi verificado que uma maior altura patelar tem relação com quadros de lesão com graus mais altos. A sobrecarga é um fator de risco para atletas que praticam esportes de alto nível, que necessitam muito dos membros inferiores. Os traumas ocorrem ao redor da articulação, causam dor patelofemoral, seja diretamente por esportes de contato, acidentes de trânsito e quedas, ou indiretamente por luxações ou subluxações patelares, estiramentos dos tendões ou danos a cartilagem. Outros fatores como a idade avançada e um Índice de Massa Corporal (IMC) elevado podem propiciar a ocorrência de condromalácia patelar. O diagnóstico geralmente é clínico, tratando-se de uma dor mecânica, que piora ao realizar agachamento, corridas ou subir escadas, apresentando uma dor ao redor da patela, além disso deve haver a realização de exames físicos, como palpação do tendão patelar, sensibilidade da faceta da patela, deslizamento patelar, o teste de apreensão e ângulo poplíteo. Nos exames de imagem, pode ser solicitado Raios-X AP, perfil com carga e Axial – PA alternativo para descartar outras patologias. Ressonância magnética pode detectar fissuras, irregulares e afinamento condral, dando oportunidade para um diagnóstico precoce. **Conclusão:** Diante das observações, podemos concluir que os fatores de risco para condromalácia patelar são alterações anatômicas, idade, traumas e elevado IMC. Em relação ao diagnóstico, ele é em sua maioria clínico, pela anamnese e exames físicos, mas podem ser solicitados exames de imagem, como o Raio-X, para descartar outras doenças ou a Ressonância Magnética para oportunizar um diagnóstico precoce.

**Descritores:** Condromalácia patelar; Fatores de risco; Diagnóstico.

**Referências:**

DOBERSTEIN, Scott T.; ROMEYN, Richard L.; REINEKE, David M. **The diagnostic value of the Clarke sign in assessing chondromalacia patella.** J Athl Train, Estados Unidos, 43(2):190-196. 2008. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.4085/1062-6050-43.2.190>. Acesso em: 26 abr. 2024

HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713778. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/> . Acesso em: 26 abr. 2024.

KIM, Taeho; KIM Jin K.; LEE, Hong S.; KIM, Dong K. **Patella-patellar tendon angle in relation to the medial patellar plica syndrome, chondromalacia patella, and infrapatellar fat pad syndrome.** PLoS One, São Francisco, Estados Unidos, 17(3):e0265331. 2022. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0265331>. Acesso em: 26 abr. 2024

O'CONNOR, Francis G. ; MULVANEY, Sean W. **Patellofemoral pain.** UpToDate. 2023Disponível em: [Patellofemoral pain - UpToDate](https://www.uptodate.com/contents/patellofemoral-pain?csi=118bf363-133c-4b16-908b-64a8c0de325e&source=contentShare). Acesso em: 26 abr. 2024

TABARY, Mohammadreza; ESFAHANI, Azadehsadat; NOURAIE, Mehdi; et al. **Relation of the chondromalatia patellae to proximal tibial anatomical parameters, assessed with MRI.** Radiol Oncol. 54(2):159-167 2020.. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.2478/raon-2020-0021>. Acesso em: 26 abr. 2024